

Quais hardwares e softwares são usados para telemedicina?

Há uma boa chance de você já oferecer algum tipo de [telemedicina](#) por causa da pandemia de COVID-19, mas se não oferece, está perdendo muitos benefícios.

Um estudo recente conduzido pela *American Medical Association* descobriu que, dos 2.232 médicos entrevistados, 85% indicaram que atualmente usam a telessaúde. Esse mesmo estudo constatou que mais de 80% dos entrevistados indicam que os pacientes têm melhor acesso aos cuidados desde que começaram a usar a telessaúde.

No entanto, as consequências de escolher o hardware e o software de telemedicina errados são reais. Se acabar com o equipamento errado, a experiência dos pacientes pode ser prejudicada, e você pode perdê-los, prejudicando também a imagem e o sucesso de seu consultório.

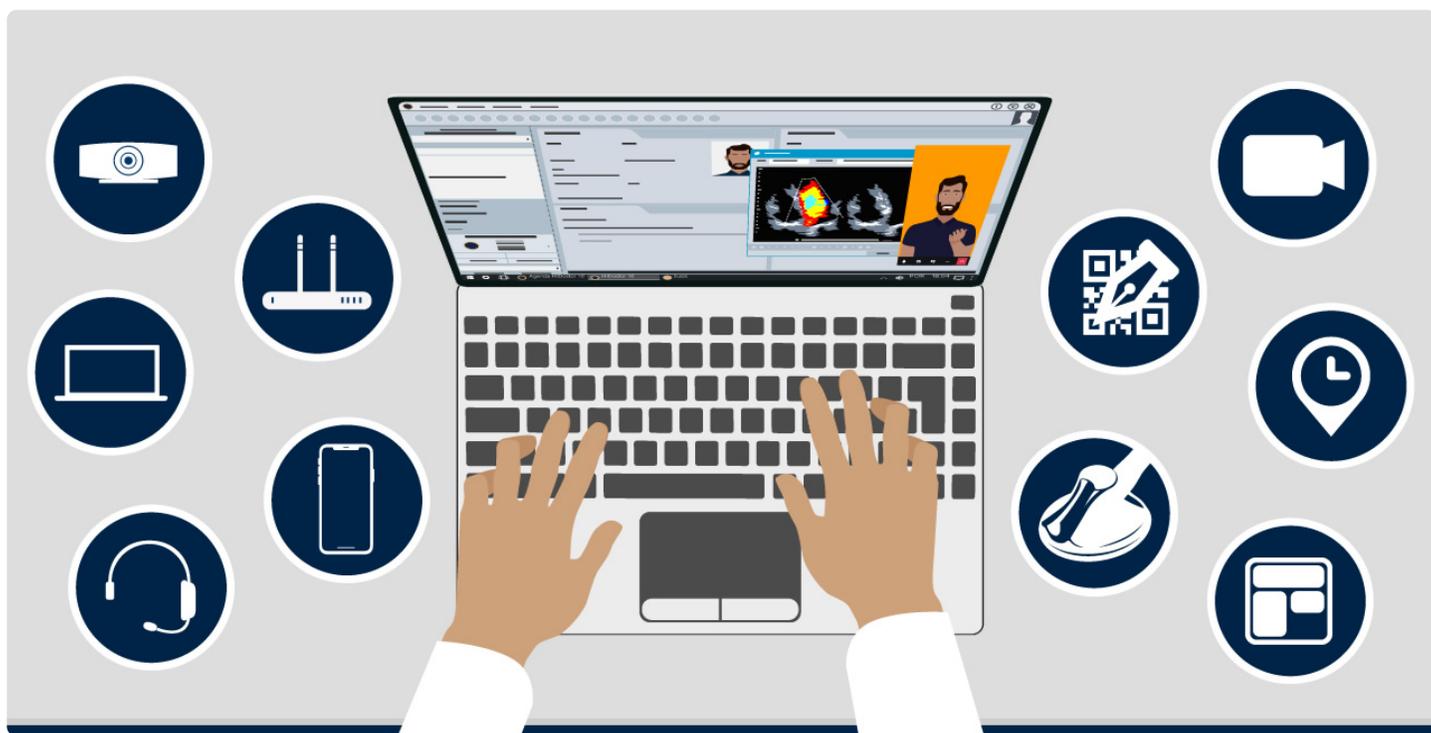
Para evitar que isso aconteça, se você é um pequeno consultório que deseja entrar no jogo da telemedicina, detalhamos aqui cada peça de hardware e software que seu consultório precisará para começar a oferecer [teleconsultas de qualidade](#).

Hardwares para telemedicina

- [Dispositivos como computadores, smartphones ou tablets](#)
- [Webcam e microfone](#)
- [Periféricos médicos projetados para telemedicina](#)
- [Dispositivos de rede e uma conexão de internet segura](#)

Softwares para telemedicina

- [Software para telemedicina](#)
- [Software médico com prontuário eletrônico](#)



Quais tipos de hardware são necessários para consultas de telemedicina?

Hardware refere-se aos itens físicos necessários para realizar teleconsultas eficazes. É importante determinar se você já tem o que precisa ou se precisará procurar atualizações de seu equipamento existente.

Dispositivos como computadores, smartphones ou tablets

Talvez a peça de hardware mais importante necessária para uma consulta por telemedicina seja o dispositivo real que você e seu paciente usarão para se comunicar.

Em quase todos os casos, seu paciente terá acesso a pelo menos um smartphone, ou mesmo um tablet ou notebook com câmera e microfone, mas ainda é importante verificar com eles sobre a disponibilidade de um equipamento funcional para a [teleconsulta](#) antes de fazer o agendamento.

Do seu lado, o melhor é utilizar seu computador para as teleconsultas, pois ele permite um melhor posicionamento seu em relação à câmera, deixando suas mãos livres para fazer anotações necessárias enquanto ocorre a videochamada. Do contrário, um tablet apoiado na mesa, por exemplo, pode mostrá-lo em um ângulo estranho para o paciente do outro lado, enquanto segurar um celular é cansativo, diminui a janela do vídeo (por aparecer na vertical) e ainda mantém suas mãos ocupadas.

Pontos a considerar: se você está pensando em adotar a telemedicina em seu consultório, deve avaliar os computadores e notebooks que usa no trabalho. O ideal é que você tenha equipamentos com câmeras e microfones de alta definição para que seus pacientes possam vê-lo e ouvi-lo claramente durante a consulta. Versões mais baratas de notebooks e tablets geralmente reduzem os custos diminuindo esses componentes ou eliminando-os totalmente, não sendo uma boa opção para telemedicina.

Webcam e microfone

Se você deseja o máximo de qualidade para as teleconsultas, o ideal é conectar periféricos externos profissionais ao seu computador, como uma boa webcam e um ótimo headset com fone e microfone.

Além de evitar que você precise trocar seu notebook ou computador, caso o equipamento atual não tenha câmera e microfone bons, você garantirá uma melhor qualidade para as videochamadas, deixando suas teleconsultas mais profissionais.

Uma câmera de alta resolução é importante para você como médico, especialmente se você estiver no campo dermatológico, porque deseja captar sinais físicos e sintomas que seu paciente possa estar exibindo.

Por mais importante que seja para você ter um vídeo de alta qualidade, é ainda mais crucial para seus pacientes, porque você precisará de uma boa imagem de qualquer um dos sintomas físicos para fazer o melhor diagnóstico possível. Muitas vezes, o melhor conselho para dar aos seus pacientes é que eles usem o smartphone para a consulta, já que a maioria atualmente inclui boas câmeras, enquanto você pode ter uma solução mais permanente, com boa webcam e microfone conectados ao computador.

Pontos a considerar: você pode gastar menos com seus dispositivos se optar por obter uma webcam e um microfone externos de resolução mais alta. Procure uma webcam que ofereça pelo menos 1080p de resolução para garantir que a qualidade da imagem seja nítida e clara. Além disso, com o aumento da popularidade de novas mídias, como podcasting, você pode obter um microfone ou headset USB externo relativamente barato que soará muito melhor do que o microfone nativo do seu dispositivo.

Periféricos médicos projetados para telemedicina

A maioria das consultas de telemedicina será bem-sucedida apenas com os equipamentos citados acima. No entanto, alguns médicos podem querer dar um passo adiante e comprar produtos de [telessaúde](#) e telemonitoramento mais especificamente projetados, como otoscópios de vídeo, estetoscópios eletrônicos e dispositivos de monitoramento de sinais vitais.

Esses dispositivos geralmente exigem que você envie um anexo físico ao paciente. Por exemplo, a maioria dos estetoscópios digitais requer um pequeno acessório físico para ser conectado a um tablet ou telefone. Os pacientes podem operar o estetoscópio sozinhos enquanto você escuta. A maioria dos outros periféricos feitos especificamente para telemedicina funcionam de forma semelhante.

Pontos a considerar: esses periféricos podem ser mais caros porque são invenções relativamente novas, portanto, a adoção e a fabricação não são generalizadas. No entanto, se você planeja oferecer serviços de telemedicina por um longo período de tempo, ou mesmo passar a oferecer apenas consultas de telemedicina, eles podem ser uma necessidade para seu consultório. Avalie a porcentagem de pacientes que você espera atender a cada dia, semana ou mês via telemedicina.

Se esse número for superior a 50% do total de pacientes, você deve considerar seriamente a atualização para uma tecnologia mais específica. Isso não apenas aumentará os serviços que você pode fornecer para torná-lo mais comercializável, mas também otimizará a experiência geral do paciente, para que você possa reter mais facilmente os pacientes que conquistou.

Dispositivos de rede e uma conexão de internet segura

Finalmente, nenhum desses dispositivos pode funcionar corretamente sem uma conexão de internet estável em ambos os lados da consulta. Se seu consultório é pequeno, incluindo apenas você ou até três médicos, a internet pode funcionar bem com o roteador básico e o modem que seu provedor de serviços de internet oferece. Já no caso de uma clínica de médio porte que realiza várias teleconsultas ao mesmo tempo, pode ser necessário atualizar o modem e a configuração da rede para permitir velocidades mais rápidas.

Em ambos os casos, é importante que os computadores estejam conectados à internet através de cabo, ao invés de utilizar o WiFi. Além do cabo oferecer maior segurança para os dados trafegados, também permite maior velocidade e melhor estabilidade para a conexão.

Pontos a considerar: como a rede pode ser algo complicado, se você estiver enfrentando dificuldades para fazer as configurações ou estiver com problemas para permanecer conectado durante as consultas de telemedicina, talvez seja melhor contratar um profissional de rede para diagnosticar seu equipamento atual e oferecer conselhos sobre a melhor forma de melhorá-lo.

Por outro lado, seus pacientes provavelmente não terão acesso à internet de maior velocidade disponível, mas tudo bem. Para obter os melhores resultados, você deve aconselhá-los a garantir que ninguém mais em casa esteja usando a internet para algo que consome muita banda durante a teleconsulta, como jogar videogame online ou fazer streaming de vídeos.

Quais tipos de software de telemedicina você precisa?

Agora que você conhece o tipo de hardware que seu consultório precisará para colocar em funcionamento um programa de telemedicina bem-sucedido, vamos para a parte do software. O software é crucial para qualquer consultório adotando a telemedicina porque é a base para tudo o que você pode fazer em telessaúde.

Software para telemedicina

Um [software para telemedicina](#) na verdade poderia ser qualquer tecnologia que permita aos médicos diagnosticar ou tratar pacientes remotamente usando ferramentas de telecomunicações seguras, como chamadas por vídeo ou mesmo apenas áudio.

Para conseguir ofertar rapidamente a opção de teleconsultas, muitos médicos adotaram ferramentas como WhatsApp, Zoom e similares para realizar as chamadas de vídeo com os pacientes e poderem atendê-los. Esses sistemas, no entanto, não são a solução ideal para implantar de modo permanente a telemedicina em seu consultório.

Para atender a todas as necessidades relacionadas ao atendimento médico, o software para telemedicina deve pertencer a uma categoria ampla, que inclua não apenas a funcionalidade de videochamada, mas ofereça também prescrição eletrônica, [assinatura digital](#), agendamento online, aplicativo móvel, entre outras funcionalidades.

Com o *boom* da telemedicina, são muitos os tipos de sistemas que se pode encontrar atualmente, variando muito nas funcionalidades que englobam. Com isso, pode ser difícil avaliar o tipo específico de software de telemedicina de que você precisa.

Ao avaliar o software para as necessidades da sua organização de saúde, é importante descobrir exatamente quais recursos você deseja e precisa de uma solução de telemedicina para melhor atender seus pacientes.

Pontos a considerar: dê uma olhada em nosso guia abrangente que aborda como criar ótimas experiências para os pacientes com a telemedicina. Ele inclui dicas sobre como escolher a melhor tecnologia para esse fim, além de abordar formas de melhorar o fluxo de trabalho da telemedicina no consultório. Clique abaixo e baixe gratuitamente!

[GUIA]

Telemedicina: como criar ótimas experiências para os pacientes

Baixar Guia



HiDoctor®

Software médico com prontuário eletrônico

O [software de prontuário eletrônico](#) já é indispensável atualmente no atendimento aos pacientes, sendo poucos os médicos que ainda utilizam os prontuários em papel.

A maioria desses softwares inclui funções para além do prontuário eletrônico propriamente, oferecendo agendamento, prescrição, emissão de guias, e muito mais, tudo funcionando de modo integrado.

Como você deve ter percebido, há uma sobreposição entre as funcionalidades que se deseja em um software para telemedicina e aquelas encontradas no software médico. Com isso, a melhor solução para que a telemedicina se encaixe na rotina do consultório com praticidade e eficiência é concentrar todas as ferramentas de que precisa em uma única solução.

Um software médico completo permitirá que você centralize todo o fluxo do atendimento, do agendamento ao pós-consulta, em um único lugar, otimizando muito a organização do consultório.

Pontos a considerar: ao procurar implementar a telemedicina em seu consultório, avaliar seu software médico atual é um bom lugar para começar. Ele oferece funcionalidade de teleconsulta e outras necessárias (como [prescrição eletrônica com assinatura digital](#)) incorporadas em seu conjunto de recursos? Caso não ofereça, pode ser o momento de considerar migrar para um software completo.

Por outro lado, se você já possui um software com todas as ferramentas para telemedicina, como o HiDoctor®, então você já está pronto para oferecer consultas virtuais aos seus pacientes.

A implementação da telemedicina em seu consultório não precisa ser complexa

Agora você deve ter uma compreensão clara dos tipos de equipamentos e software para telemedicina que sua clínica precisará para oferecer os serviços de telemedicina que deseja e colher os benefícios. Afinal, uma vez que você tenha seus serviços de telessaúde funcionando, você estará oferecendo aos seus pacientes uma melhor qualidade de atendimento, com uma **melhor experiência**, e seus custos ainda diminuirão, resultando em uma organização de saúde mais saudável.

Observação rápida: se você está em início de carreira, abrindo seu consultório, e deseja começar da maneira mais rápida e fácil possível, precisará ter, no mínimo, uma conexão estável com a internet, algum tipo de ferramenta de videoconferência e um notebook ou tablet com um bom microfone e câmera.

Por fim, essa última dica se trata menos de hardware e é mais uma boa prática a ser desenvolvida durante uma teleconsulta, mas você deve ter um espaço dedicado em seu consultório para consultas de telemedicina, ou organizar sua sala normal de atendimento de modo a garantir uma boa experiência no vídeo, considerando o silêncio, a privacidade, a iluminação, o cenário, etc. O importante é garantir que o paciente poderá vê-lo com clareza e você não será interrompido, nem haverá barulhos no fundo.

Mais importante, certifique-se de que seus pacientes também entendam o valor de marcar uma consulta em um local seguro e tranquilo. Você deve educar e instruir seus pacientes a escolher um lugar onde não sejam distraídos por crianças, animais de estimação ou colegas de quarto, para que todo o foco esteja na consulta de telemedicina.



Simplifique a telemedicina em seu consultório com o HiDoctor®. A teleconsulta integrada se soma a todas as demais funcionalidades oferecidas, permitindo uma experiência de excelência em telessaúde, para você e para seus pacientes.

O **HiDoctor®** é a única plataforma médica completa para seu consultório e o software mais utilizado por médicos e clínicas no Brasil. A Centralx® conta com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de tecnologias para a área médica.

Experimente e conheça clicando abaixo!

Conheça o HiDoctor®:
software médico completo
para todas as plataformas

Quero conhecer

0800 979 0400



Centralx®

Artigo original disponível em:

"Quais hardwares e softwares são usados para telemedicina? " - **HiDoctor® Blog**

Centralx®